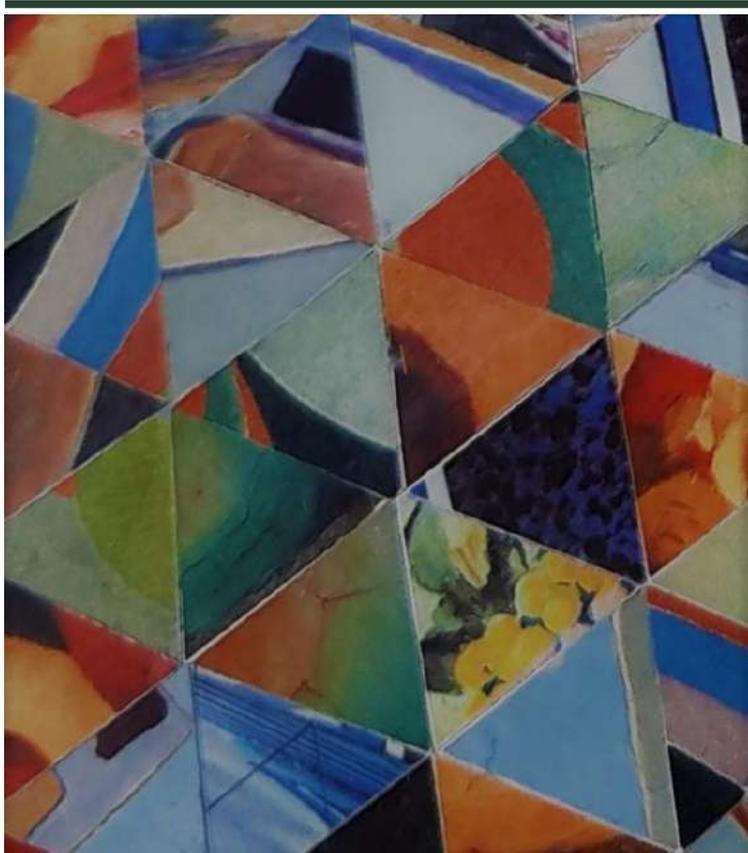
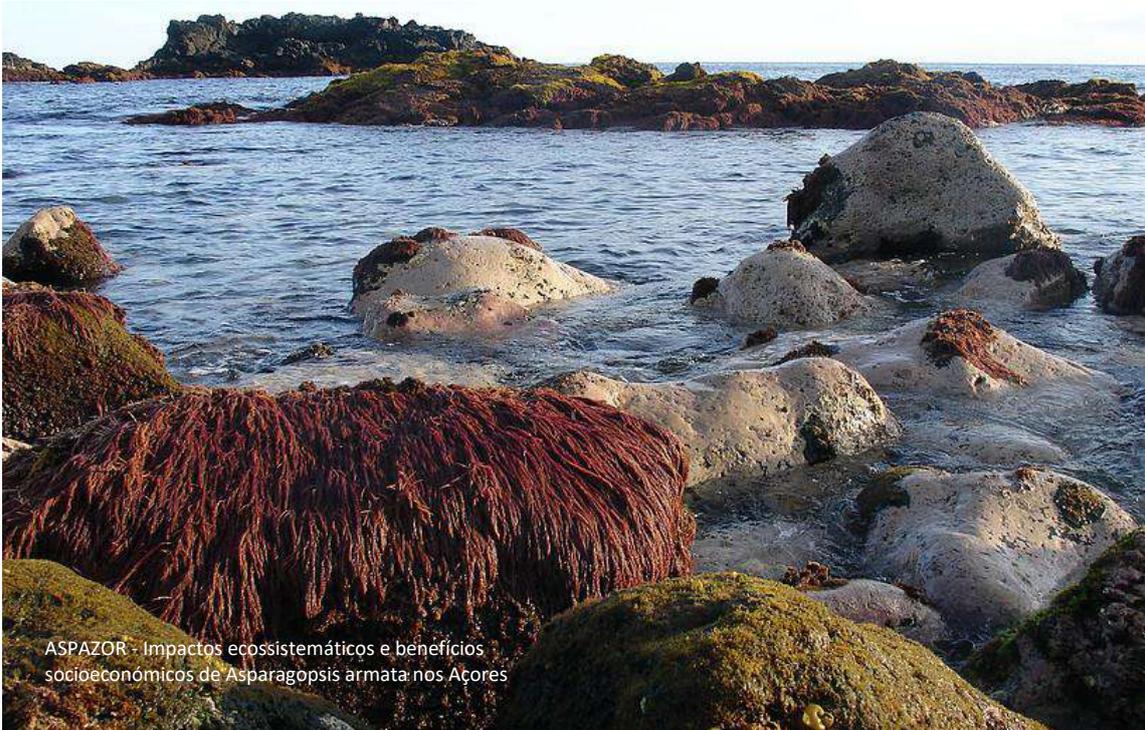

PLANO DE ATIVIDADES



20
21

FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO



Nota técnica

Fundação Gaspar Frutuoso

Plano de atividades 2021

Coordenação Equipa Técnica da FGF

Design gráfico Carla Ramalho

Fotografia Banco Imagens FGF/ Universidade dos Açores

Impressão Formato digital

Dezembro 2020

INDICE

I A FUNDAÇÃO

- Caracterização jurídica - p.4
- Objetivos e competências - p.6
- Estrutura orgânica - p.8

II RECURSOS

- Estrutura da sede - p.11
- Recursos humanos - p.12
- Recursos materiais - p.14
- Recursos financeiros - p.16

III ATIVIDADE

- Projetos - p.18
- Prestações de Serviços - p.20
- Comunicação e Imagem - p.22
- Comunidade – p.23

IV ORÇAMENTO 2021

- Vetores de atuação - p.26
- Proposta - p.29

Caracterização jurídica

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, criada por iniciativa da Universidade dos Açores, é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável.

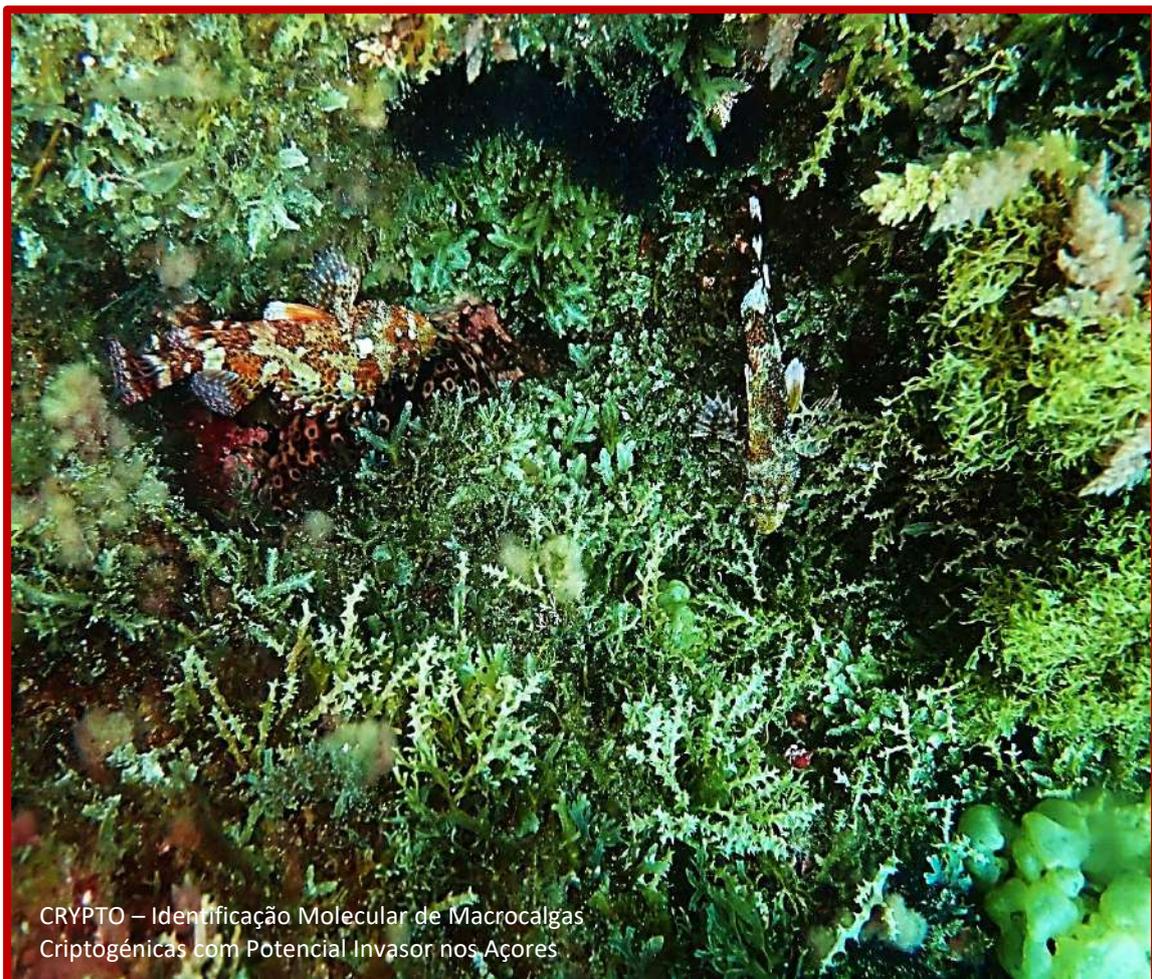
No quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, visa fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.



PRIBES – Flores Pico dos Sete Pés

Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

Decorreu esta alteração de uma recomendação da Presidência do Conselho de Ministros, no sentido de promover a conformação do n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos com o n.º 1 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional nº 13/2011/A, de 11 e maio, e dela resultou a obrigação de reunião do Conselho Diretivo uma vez por semana, e não uma vez por mês, como originalmente constava dos estatutos publicados em 2015



Objetivos e competências

Compete à Fundação, designadamente:

- a) Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- b) Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- c) Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;
- d) Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social;
- e) Dinamizar projetos e ações de interesse académico, com o intuito de aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim como para garantir boas-práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;



AZORESBIOPORTAL – PORBIOTA

f) Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.

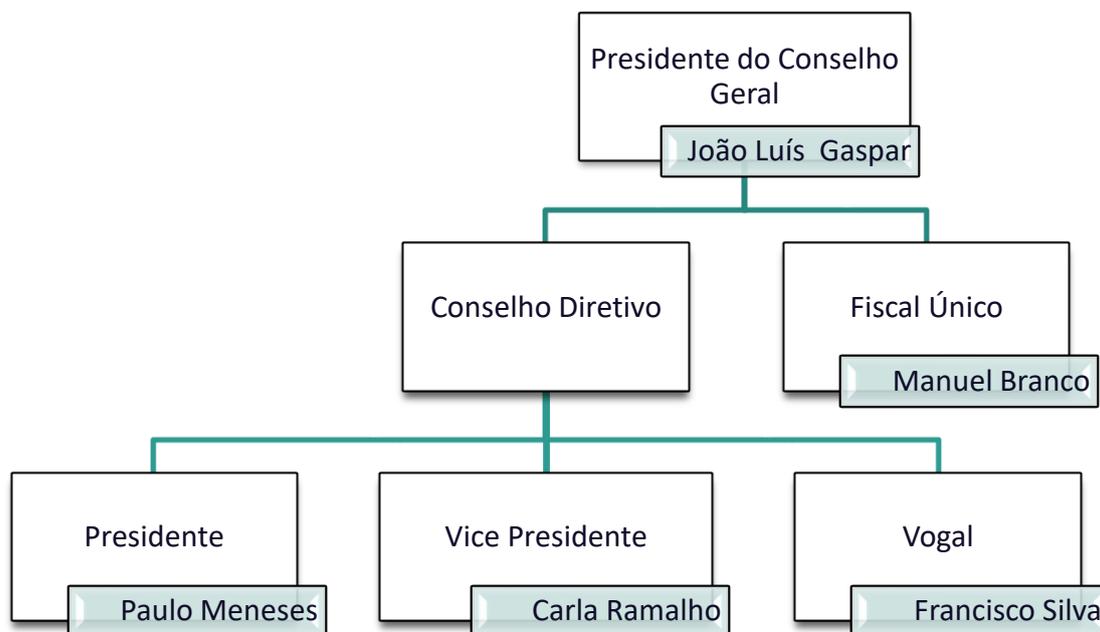
A missão de uma Fundação, mais do que dinamizar a investigação, é levar o conhecimento à comunidade onde está inserida.

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.



Agua-VivAz: Impacto das águas-vivas e outros invertebrados gelatinosos na ecologia e economia do mar (turismo e pescas) dos Açores

Estrutura orgânica



São órgãos da Fundação: o Conselho Geral, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único.

O fiscal único é designado pelo Conselho Geral sob proposta do reitor da Universidade dos Açores, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Atualmente é representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, UHY & Associados, SROC, Lda., na pessoa do Dr. por Manuel Luís Fernandes Branco.

Por deliberação do Conselho Geral, de 30 de julho de 2020, e de proposta fundamentada do Reitor da Universidade dos Açores e Presidente do Conselho Geral da FGF (Professor Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar), na sequência da saída dos vogais do Conselho Diretivo, a Mestre Nélia Maria Furtado Ferreira e o Licenciado Bruno Rodrigo Pereira Machado, foram designados como membros do Conselho Diretivo o Doutor Paulo Jorge de Sousa Meneses, na qualidade do Presidente, a Mestre Carla Cristina Soares Ramalho, na qualidade de vogal com funções executivas, posteriormente eleita Vice-Presidente, em reunião de Conselho Diretivo a 4 de setembro de 2020, e o Doutor Francisco José Ferreira Silva, na qualidade de vogal.

II RECURSOS



Com o objetivo de preparar a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) para o cumprimento mais eficaz da sua missão, procedeu-se a uma reorganização interna das áreas funcionais. Este processo foi certamente um dos mais importantes entre os executados em 2020, pelo impacto que terá não só na atuação da FGF em 2021 e anos seguintes, mas também na gestão e estabilização das equipas de trabalho.

Assim sendo, tornou-se evidente, para o novo Conselho Diretivo, que era fundamental clarificar e organizar o papel de uma Fundação, sem, contudo, perder os fatores identitários de uma atividade que é reconhecida por toda a comunidade de investigadores e que merece ser preservada.



Apoiar eficientemente os investigadores, em todas as dimensões da gestão de um projeto, é o que nos move diariamente



Estrutura Sede

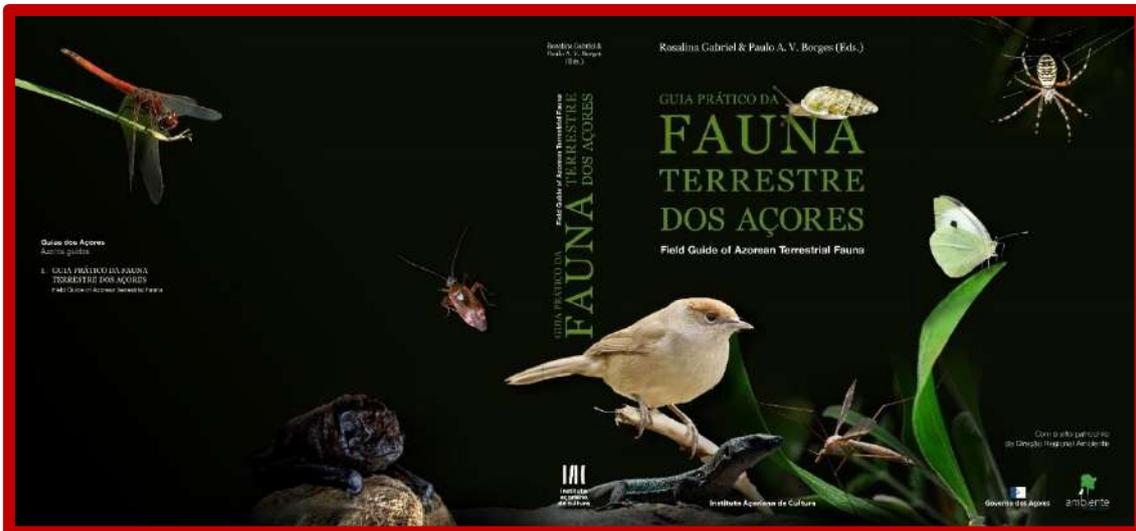
A equipa da FGF dividiu-se em 4 áreas distintas, complementares entre si:



1. Institucional
 - I. Secretariado
 - II. Média Digitais
 - III. Comunicação
2. Gestão
 - I. Financeira
 - II. Orçamental
 - III. Jurídica
3. Projetos de Investigação
 - I. PO Açores
 - II. FCT
 - III. DRCTD
 - IV. C.E.
 - V. Outras F.F.
4. Prestações de Serviços

Este novo “mapa interno” vai permitir, em 2021, clarificar as áreas de atribuição de projetos, adequar as equipas às exigências de cada uma destas áreas e comunicá-las melhor, dentro e fora do universo da FGF

Recursos humanos



No início de 2020, a sede da FGF contava com **12 colaboradores**, muitos deles a trabalhar há praticamente 3 anos na Fundação, tendo, por conseguinte, um vínculo laboral frágil.

É uma equipa jovem, com uma média de idade de 33 anos, e com altas qualificações. Estes dados obrigaram a que a gestão deste processo fosse feita com responsabilidade, visão e vontade de preservação do valor individual de cada colaborador.

A reorganização na área dos recursos humanos, iniciada em 2020, irá ter continuidade ao longo do ano de 2021, e consubstancia-se na:

- Contratação de novos colaboradores, essencialmente para a área de atuação da gestão (jurídica e financeira) e institucional, recorrendo sempre que possível aos programas de incentivo ao emprego;
- Definição de procedimentos internos que possam garantir uma boa execução orçamental em todas as áreas, uma maior eficiência nos processos administrativos e menor desperdício de recursos, uma maior

partilha de informação entre equipas ao nível da gestão contabilística e financeira;

- Reorganização dos espaços de trabalho, em termos de funções e do plano de contingência aprovado;
- Desenvolvimento e implementação do conceito de “Portal do Investigador”, um novo sistema de gestão de informação e de processos, devidamente adaptado à realidade da FGF e que conta com o contributo de todos os colaboradores.

Ao nível da **prestação de serviços externos**, por regime de avença, a Fundação irá continuar a recorrer em 2021 aos serviços especializados na área da contabilidade e do direito.

No que concerne à **formação profissional**, iremos ter um plano de formação muito abrangente e essencialmente assente em formação digital à distância para todos os colaboradores.

As áreas de formação a apostar terão tanto um carácter geral e transversal, como específico.

Atualmente verifica-se uma necessidade explícita de apostar em formação na componente geral, em termos de:

- Sistemas de informação documental;
- Sistemas de correio eletrónico;
- Ferramentas Office: Word, Excel e Publisher.

Nesta área contamos como principal parceiro formador, com o Centro de Formação Complementar da Universidade dos Açores.

Na componente específica:

- Primavera SP;
- Primavera Gestão de Projetos;

-
- Projetos e sua elegibilidade;
 - Portal do Investigador.

Nesta componente teremos como entidades formadoras a Primavera Software, a SNN, a Autoridade de Gestão dos diferentes projetos e a empresa Valuring, após a conclusão do Portal do Investigador, estimada para o último trimestre de 2021.

Paralelamente, todas as formações que se afigurem como necessárias, no âmbito da gestão, no domínio jurídico-legal, orçamental e financeiro, e que se revelem essenciais para a conquista de ganhos de eficiência, serão também ponderadas ao longo de 2021.

Recursos Materiais

O Edifício sede da Fundação Gaspar Frutuoso situa-se no campus da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, mais precisamente na ala norte/nascente do edifício das ciências exatas.

Esta ala é constituída por 8 gabinetes, estando atualmente um desses espaços afeto a área de refeições rápidas.

Considerando a nova estrutura de recursos humanos que se pretende que a sede venha a possuir, será imperativo maximizar o espaço existente, para trabalho e outras funções afins. Este processo de otimização de espaço de trabalho irá acarretar um tratamento profundo do arquivo existente na FGF, transitando o mesmo para uma plataforma digital, a partir do último trimestre de 2021, sendo, contudo, antes necessário efetuar obras de reconversão do arquivo existente nas águas-furtadas do edifício, por forma a albergar as pastas dos projetos em curso.

O espaço de refeições irá transitar para a sala de arquivo atual, que se situa no piso superior, pretendendo-se igualmente fazer um aproveitamento da área exterior deste piso com intuito de o reconverter num espaço multiusos.

Ao nível dos investimentos em equipamento básico e tecnológico, iremos dar continuidade, em 2021, à modernização do parque informático e administrativo

existente, em termos de equipamento e aplicações informáticas, ajustando os instrumentos de trabalho às próprias contingências inerente ao tempo de pandemia que se vive e por forma a atenuar os condicionalismos dos colaboradores que têm que desenvolver as suas funções em regime de teletrabalho.

No que concerne à componente de telecomunicações e redes, a Fundação Gaspar Frutuoso pretende investir na cobertura de rede fixa e WiFi em todo o local de trabalho, atendendo a que área que ocupa é a única zona do edifício que não se encontra coberta por uma rede de fibra ótica. Este investimento irá permitir um acesso mais rápido às plataformas de submissão da despesa, uma maior rapidez e estabilidade nos acessos às diferentes aplicações informáticas diariamente utilizadas, para além de facultar a instalação de telefones, IP quer fixos, quer virtuais.

Relativamente à acessibilidade à Fundação, e tendo em conta o presente contexto de pandemia, ambicionamos que em 2021 sejam instalados em parceria com a Universidade dos Açores, automatismos nas portas existentes, por forma a evitar o contacto com os respetivos manípulos e garantir a entrada apenas de pessoas ao serviço.

No futuro, e considerando que a Fundação se encontra instalada num 1º piso, é equacionável a instalação de um sistema de elevador nas escadas, para pessoas de reduzida mobilidade, garantindo a universalidade do acesso a esta instituição.



Escadaria da Biblioteca da Universidade dos Açores

Recursos Financeiros

Como Fundação Pública e financeiramente dependente das receitas provenientes dos projetos, o presente e o futuro da FGF são sempre determinados pela boa gestão dos custos indiretos (*overheads*) e por uma prática consistente de responsabilidade financeira.

Em 2020, o desempenho financeiro foi particularmente positivo, devido aos recebimentos, principalmente nos meses de novembro e dezembro, de pagamentos finais relativos a projetos e prestações de serviços que encerraram neste ano económico, de adiantamento de novos projetos comunitários, bem como de transferências de verbas pendentes de portarias de programas de apoio a centros de investigação, em virtude da alteração governativa que ocorreu na R.A.A.

À data de elaboração deste Plano, e apesar do contexto de crise provocado pela pandemia COVID-19, acreditamos que a carteira de projetos da FGF em 2021 não irá sofrer uma alteração significativa, devido à natureza e duração dos projetos que atualmente gere e aos financiamentos comunitários que se preveem vir para a área da investigação.

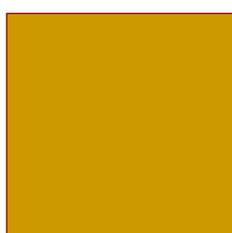


III ATIVIDADE



SCAPETOUR –Promoção das paisagens costeiras e marinhas para a diversificação de produtos turísticos

PROJETOS



**138
CENTROS
DECUSTOS
ATIVOS**



**1,3 MILHÕES
EUROS
FINANCIAMENTO**



2021

**7 FONTES
FINANCIAMENTO**

Tendência

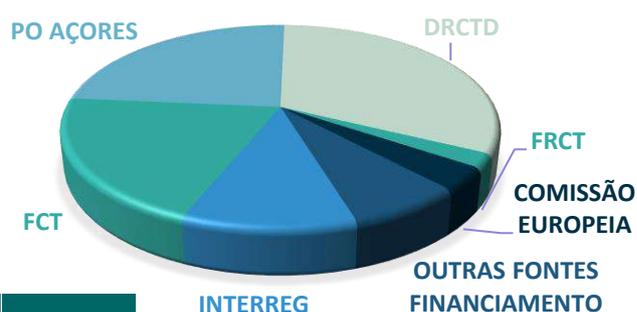
O ano de 2020 em virtude da pandemia do novo corona vírus, foi um ano desafiante para todos os setores da economia, e, por conseguinte, a área da investigação foi igualmente abalada.

Com a impossibilidade de muitos dos projetos de investigação verem executados os planos de ação aprovados, e considerando que a execução dos mesmos foi, em larga maioria, prorrogada, espera-se que, no ano de 2021, se mantenha sensivelmente o mesmo número de projetos geridos em 2020.

Assim sendo, a renovação da atual carteira de projetos será assegurada ou até mesmo incrementada, em 2021:

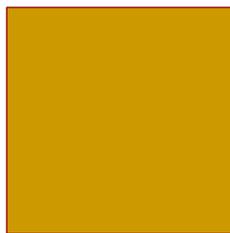
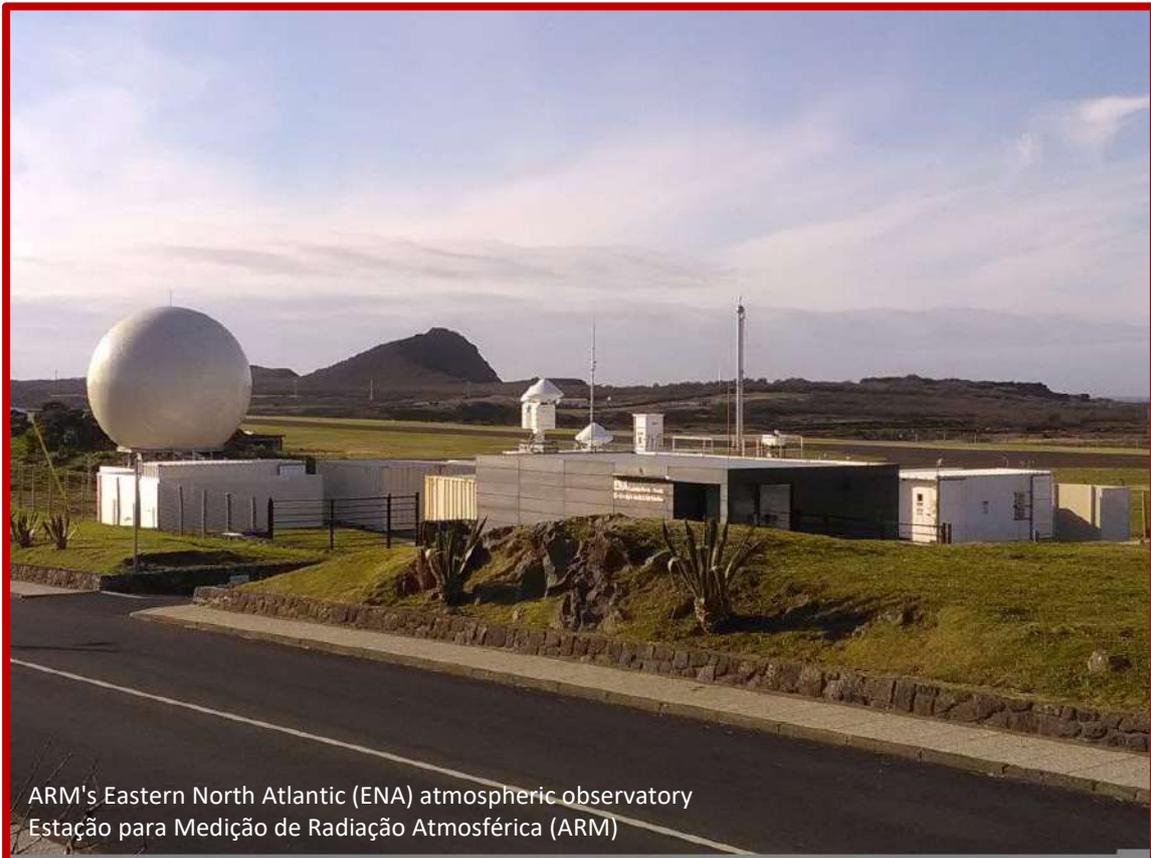
- Programas de financiamento nacionais e europeus e de gestão centralizada (FCT e H2020);
- Instrumentos de política de apoio à investigação patentes no programa de governo da RAA;
- Novo quadro comunitário de apoio 2021-27 (Portugal 2030);
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Fonte de Financiamento

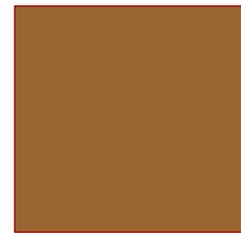


TIPOLOGIA	N.º	%
INTERREG	15	11%
FCT	28	20%
PO AÇORES	33	24%
DRCTD	44	32%
FRCT	3	2%
COMISSÃO EUROPEIA	5	4%
OUTRAS FONTES FINANCIAMENTO	10	7%

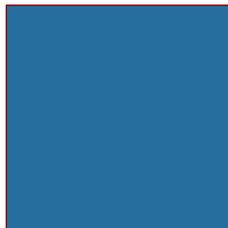
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS



**240
CENTROS DE
CUSTOS
ATIVOS**



**1,7 MILHÕES
EUROS DE
EXECUÇÃO**



2021

**50 FONTES
FINANCIAMENTO**

Tendência

De igual modo, as prestações de serviços asseguradas pela Fundação Gaspar Frutuoso, no ano de 2020, ficaram marcadas pelos impactos da pandemia da COVID-19 e nesse contexto de elevada adversidade e complexidade algumas apresentam uma taxa de execução reduzida face ao esperado, transitando muitas das tarefas para 2021.

A principal fonte de financiamento desta componente de atividade da FGF, a nível nacional, ainda continua a ser o sector público, quer regional, quer local.

O sector privado regional e nacional ainda representam uma baixa procura, pelos serviços prestado pela FGF, sendo intenção futura do CD delinear um plano de estudo para a criação de programas de incentivo à investigação, para dar mais alento a esta componente.

A nível internacional, as duas prestações de serviços que advêm de contratos de parceria internacional têm um peso muito significativo financeiramente. Muito embora estes contratos sejam realizados por entidades privadas, é indubitável que parte do financiamento existente provêm de outros fundos públicos não nacionais.

Fonte de Financiamento

TIPOLOGIA	N.º	%
PRIVADO	120	50%
PÚBLICO	114	48%
OUTRAS FONTES FINANCIAMENTO	6	3%

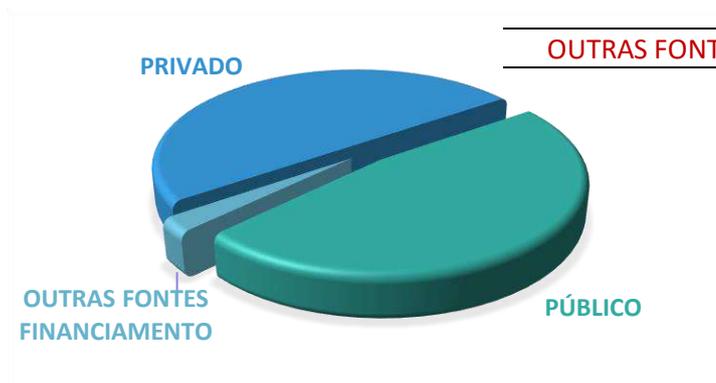


Imagem e Comunicação



A Fundação Gaspar Frutuoso, desde a sua criação até ao presente mantém o seu emblema original, inspirado na imagem do seu fundador.

Sendo uma imagem forte e presente em toda a comunicação institucional, necessita de ser atualizada.

Assim e por forma a marcar não só um ponto de viragem na relação da Fundação com a comunidade e público em geral, mas também como linha orientadora para as comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, que irão ocorrer em 2022, foi decidido **criar em 2021 a marca Fundação Gaspar Frutuoso**.

Para a composição e design desta nova marca, foi lançado um desafio ao Departamento de Artes Visuais e Informática da Escola Secundária Antero de Quental, que anuiu com muito agrado ao nosso convite, tendo envolvido alunos de diversos anos letivos e ex-alunos que atualmente se encontram a frequentar um curso de licenciatura na área, fora dos Açores.

Este novo estacionário, contempla a marca da Fundação, papel de carta; cartões e envelopes, capas de reuniões, cartão de visita, placas de identificação de gabinetes, e eventuais artigos de oferta (material de escrita, fitas e blocos).

Comunidade



Em 2021, almeja-se dar início a um **programa de bolsas de estudo** para os diferentes graus que a Universidade dos Açores reconhece. As especificidades deste programa serão regulamentadas durante o ano de 2021, por forma que as primeiras bolsas de estudo possam ser atribuídas aos alunos que iniciarem o seu ciclo de estudos no ano letivo das **comemorações dos 500 anos** do nascimento de Gaspar Frutuoso.

Em parceria com os diferentes centros de investigação pretende-se também no decorrer de 2021, concretizar o programa de eventos e celebrações desta data emblemática, perspetivando-se para cada mês do ano uma atividade diferenciada.

Em 2021, é igualmente intuito da Fundação Gaspar Frutuoso dar impulso a um **plano de comunicação** dos projetos de investigação que gere junto da comunidade e público em geral, pretendo para tal dotar o seu departamento

institucional de recursos que permitam uma cobertura abrangente e consistente, em todos os meios de comunicação, dos projetos que serão eleitos mensalmente para o efeito.

Dependendo da natureza das atividades e projetos, poderão ser estabelecidas parcerias com outras instituições, para reforçar o alcance do público alvo definido.

Em 2022, celebra-se os 500 anos, da data de nascimento de Gaspar Frutuoso.



ORÇAMENTO **IV** 2021_



SCAPETOUR –Promoção das paisagens costeiras e
marinhas para a diversificação de produtos
turísticos

Vetores de atuação

O orçamento apresentado para 2021, foi consubstanciado nas linhas estratégicas definidas até então para a Fundação e em consonância com a matriz de gestão das entidades financiadoras que com esta se relacionava, nomeadamente:

- Direção Regional da Ciência e transição Digital (DRCTD);
- Fundo Regional da Ciência e Tecnologia;
- Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais
- Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP (FCT)
- Comissão Europeia, do Programa Horizonte 2020
- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)

Deste modo, os objetivos estratégicos (OE) foram definidos, com base no articulado do artigo 3.º dos estatutos da Fundação e em princípios de gestão presentes em todas as organizações, como a eficácia e eficiência dos processos, da valorização dos recursos humanos, na criação de valor, com base na sustentabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO I: Garantir a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO II: Adequar a estrutura interna de funcionamento ao aumento do número de projetos e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.

Acresce ainda referir que a atividade da FGF se pauta por determinados pressupostos, imprescindíveis para assegurar não só o seu modelo de gestão, como também a sustentabilidade da sua atividade, a saber:

-
- As receitas que a FGF arrecada a título de overheads (OH) são aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação, na compensação de despesa considerada não elegível nos projetos de investigação, e sobretudo no adiantamento a projetos que obrigam à realização prévia da despesa para posterior reembolso. Esta necessidade é cada vez mais uma realidade, na medida em que o volume financeiro correspondente a PI sem adiantamento tem vindo a aumentar na proporção do aumento do orçamento geral. Só a existência destas verbas, resultantes da dotação inicial e de *overheads*, permite a prestação destes e de outros serviços aos Investigadores e à UAc. Assim, deve a FGF continuar a pressionar as entidades de financiamento e os seus clientes no sentido do pagamento dentro de prazos razoáveis;
 - O CD entende que a Fundação só deverá participar em futuros projetos quando esteja garantido o financiamento a 100% e o reembolso do investimento seja realizado em tempo compatível com a sua estrutura financeira e disponibilidade de tesouraria;
 - O CD manterá a política de redução do risco de despesa não elegível. Para tal, as ineligibilidades não imputáveis à FGF deverão ser imputadas a prestações de serviço do respetivo IR ou a centros de custos gerais do Centro de Investigação a que o IR pertence;
 - Tendo presente a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação, o CD procurará manter e fortalecer a sua carteira de projetos e prestações de serviços de I&D, maximizando os fundos comunitários, regionais e nacionais;
 - O intercâmbio com outros gabinetes de projetos nacionais será incentivado e reforçado, na medida em que permite a troca de experiências muito útil em atos de gestão em que possuímos uma baixa casuística.



Jardim Botânico da Universidade dos Açores

Proposta

A proposta de orçamento para 2021 traduz a execução que se estima realizar com base na receita que se prevê arrecadar no próximo ano, sem incorporar a integração de saldos de gerência anteriores, e reflete a execução de projetos de investigação transitados e a concretização de novos protocolos e prestações de serviços de I&D.

O apuramento da despesa e receita teve por base uma análise em cada centro de custos de projetos de investigação, prestações de serviços, eventos e outras medidas que transitam para 2021, tendo por base o plano de financiamento aprovado e a expectativa de homologação de novos projetos de investigação e prestações de serviços de I&D.

Em seguida, apresentam-se os mapas financeiros com o orçamento previsto para 2021, em termos de receita e de despesa, com o seguinte justificativo:

DESPESAS

1. Despesas com pessoal relativamente ao funcionamento e cumprimento das respetivas obrigações da FGF;
2. Despesas com pessoal relativamente aos projetos de investigação, unidades de I&D e prestações de serviços I&D;
4. Despesas com aquisições de bens e serviços decorrentes de execução dos projetos I&D e prestação de serviços de ID&;
5. Despesas com bolsas de investigação e programas de estágio (L e T);
6. Despesas com obrigações ao Estado;
7. Despesas de capital referentes a investimentos para o reforço da capacidade laboratorial e diversos gastos inerentes à atividade de investigação.

DESPESAS

1. Transferências da Fundação para a Ciência e Tecnologia de projetos financiados exclusivamente por esforço de participação nacional OE;
2. Transferências da Fundação para a Ciência e Tecnologia para apoio ao funcionamento das unidades de I&D por verbas de participação nacional OE;

3. Fundos comunitários de projetos comparticipados a 85% FEDER;
4. Transferências de fundos do programa-quadro Horizonte 2020;
5. Transferências de fundos de entidades da Administração Regional a título de cofinanciamento 15% de projetos FEDER (Programa Operacional Açores e INTERREG-MAC) por verbas ORAA;
6. Transferências de fundos de entidades da Administração Regional a título de projetos não comparticipados por verbas ORAA;
7. Transferências de autarquias locais por verbas ORAA;
8. Receitas de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento e transferências de verbas de entidades sem fins lucrativos fora do perímetro da administração pública.

MAPA ORÇAMENTAL DA **DESPESA** PREVISTA PARA 2021

RÚBRICAS	2020	2021	Δ%
DESPEZA COM PESSOAL (Sede)	227 980 €	282 530 €	23,93%
DESPEZA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	186 863 €	304 779 €	63,10%
DESPEZA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	1 258 045 €	1 337 064 €	6,28%
DESPEZA COM PESSOAL (PS)	788 471 €	906 987 €	15,03%
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2 280 362 €	2 521 866 €	10,59%
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	699 384 €	746 897 €	6,79%
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	375 395 €	382 560 €	1,91%
INVESTIMENTO	664 550 €	381 050 €	-42,66%
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6 481 050 €	6 863 733 €	5,90%

MAPA ORÇAMENTAL DA **RECEITA** PREVISTA PARA 2021

RÚBRICAS	2020	2021	Δ%
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	452 762 €	664 580 €	46,78%
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	1 362 495 €	1 688 345 €	23,92%
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	512 853 €	455 129 €	-11,26%
TRANSFERÊNCIAS H2020	115 363 €	377 108 €	226,89%
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	617 793 €	722 300 €	16,92%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	2 755 234 €	2 575 221 €	-6,53%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	664 550 €	381 050 €	-42,66%
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6 481 050 €	6 863 733 €	5,90%

SALDO EM CONTA DE ORDEM A TRANSITAR

3 715 977 €

Ponta Delgada, 30 de novembro de 2020

O Presidente do Conselho Diretivo



(Paulo Jorge Sousa Meneses)

A Vogal do Conselho Diretivo



(Carla Cristina Soares Ramalho)

O Vogal do Conselho Diretivo



(Francisco José Ferreira Silva)

Nomenclatura

CC	Centro de Custo
CD	Conselho Diretivo
CI	Centro de Investigação
DRCTD	Direção Regional da Ciência e Transição Digital
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP
FGF	Fundação Gaspar Frutuoso, FP
GRA	Governo Regional dos Açores
Programa INTERREG MAC 2014-2020	Programa Operacional de Cooperação Territorial INTERREG V-A Madeira-Açores-Canárias (MAC) 2014-2020
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IR	Investigador Responsável
OE	Objetivo Estratégico
PA	Plano de Atividades
PI	Projeto de Investigação
PO AÇORES	Programa Operacional Açores 2020
PS	Prestação de Serviços de Investigação e Desenvolvimento
RH	Recursos Humanos
UAc	Universidade dos Açores
UO	Unidade Orgânica

Contactos úteis

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

- Edifício das Ciências Exatas, Campus Universitário de Ponta Delgada, 9500- 321 Ponta Delgada
- Telf: +351 296 654 058 | Contribuinte nº 512058407
- E-mail: fgf@uac.pt
- URL: <http://fgf.uac.pt>

Equipa técnica

FINANCEIRA

Paula Alexandra Miguel Ferreira

Joana Filipa Câmara Lopes

Maria João Correia Salvador

GESTÃO

Bruno Rodrigo Pereira Machado

Nídia da Conceição Pimentel Jardim

Vera Lúcia Almeida Cordeiro

INSTITUCIONAL

Crisálida Reis Fernandes Rego

JÚRIDICA

Sílvia Freitas Martinho

PROJECTOS

Bruno Rodrigo Pereira Machado

Lúcia Raquel Pontes Ferreira Cláudio

Melissa Sofia Braga Figueiredo

Paula Cristina Medeiros Oliveira
